

Dossiê**Apresentação**

A Universidade, como espaço de formação superior, na sociedade contemporânea, não pode ser pensada como espaço passivo de transmissão de saberes, mas como *lócus* no qual, por meio de processo dinâmico, os docentes e discentes articulam juntos os saberes e conhecimentos de modo a formar e/ou aprimorar a consciência político-social, em perspectiva crítica, na análise da realidade, preparando os indivíduos para resolução de problemas de modo criativo para fazer face à complexidade das mudanças sociais. A formação e a pesquisa só adquirem sentido pleno quando são revertidas à sociedade / comunidade, seja por meio de cursos de extensão ou por ações práticas, com impacto na realidade social, que tragam benefícios amplos em diferentes áreas, em prol de vida digna para todos.

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) foi fundada em 1946 a partir da união da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento (1908) e da Faculdade Paulista de Direito, e essa origem humanista tem sido, desde o início, seu diferencial, e que no final dos anos 1960 começa a desenvolver aquela que seria sua essência: a qualidade acadêmica vinculada à preocupação social¹.

¹ <http://www.pucsp.br/universidade/sobre-universidade>

A Universidade, atualmente, se abre à comunidade² por meio da [Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais \(CEDEPE\)](#), setor que desenvolve projetos no campo da formulação, gestão e implementação de políticas públicas e programas sociais; do [Centro de Documentação Científica – CEDIC](#) – na pesquisa acadêmica e atividades de ensino e de extensão; da [Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”](#) do Curso de Psicologia, em trabalhos clínicos e institucionais para a comunidade; do [Escritório Modelo – Dom Paulo Evaristo Arns](#) - uma Unidade de Prática da Faculdade de Direito, que compõe o seu Núcleo de Prática e operacionaliza a previsão curricular de estágio para os alunos do Direito através da prestação dos serviços de Assessoria Jurídica Popular gratuita; do [DERDIC](#) que atua na educação de surdos e no atendimento clínico a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem. Sem fins lucrativos, o trabalho institucional prioriza famílias economicamente desfavorecidas e beneficia pessoas de todas as faixas etárias; do [Hospital Santa Lucinda](#) (Sorocaba) que oferece assistência humanizada em saúde; [Programa de Acompanhamento Comunitário – PAC](#) - que é a porta de entrada para acolher, reconhecer, orientar, mediar e encaminhar os casos que necessitem de atendimento psicológico pedagógico e comunitário.

Dentre as possibilidades de vinculação da Universidade com a comunidade em práticas sociais voltadas para o envelhecimento destacamos, neste contexto, o [Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento – NEPE](#) – que foi constituído por profissionais de diferentes disciplinas agrupados a partir de pesquisa da UNU (1988) sobre o apoio aos idosos, e que originou o [Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia](#) (1997). Como grupo de pesquisa – multi e interdisciplinar - reflete sobre a complexidade do processo de envelhecimento e sobre a velhice, além do ensino e a extensão. Como atividade de ensino oferece cursos de extensão, e se abre ao público em geral em uma reunião mensal abordando temas variados na área, organizado pelos discentes e docentes do Programa, para atualização, troca e participação na construção coletiva de conhecimentos e saberes sobre o longeviver.

Buscando ampliar a parceria da Universidade-Comunidade em práticas sociais os docentes e mestrandos de Gerontologia da PUC-SP se envolveram no evento [Virada da Maturidade](#), que teve início em 2015, com objetivo de:

[...] destacar a qualidade de vida por meio da expressão das pessoas com mais de 60 anos, que terão oportunidade de mostrar seus talentos e produções como artistas, pensadores, poetas e atletas. É exatamente esse diferencial que se pretende conferir à iniciativa: a ação do idoso como protagonista no evento e na sociedade. Para isso, toda a programação terá a participação de pessoas maduras. Segundo Fernanda Gouveia, psicóloga e idealizadora da iniciativa, a Virada da Maturidade

² <http://www.pucsp.br/universidade/servicos-comunidade>

pretende trazer um novo olhar sobre o processo de envelhecimento³.

A partir desta perspectiva inicial foram sendo agregados participantes colaboradores e os quatro relatos de experiência que compõem este Dossiê se referem às atividades desenvolvidas por mestrandos em Gerontologia da PUC-SP, tendo como ponto de apoio o Seminário Contínuo “Idoso e Família”, coordenado pela Prof.^a Ruth G. da Costa Lopes, e realizadas no transcorrer da 3ª edição do evento, no período de 26 de setembro a 1º outubro de 2017, destacando que:

A Virada da Maturidade foi criada para dar foco e colocar luz na riqueza cultural e histórica que existe em cada pessoa, resgatar o melhor dos idosos de hoje e produzir discussões que favoreçam a reflexão sobre o bem envelhecer. Serão abordadas as questões prioritárias do idoso, proporcionando consciência para que cada um invista em mais qualidade de vida, saúde e espaço dentro da realidade brasileira. Um novo olhar sobre o processo de envelhecimento. Motivar as pessoas para o protagonismo, engajar os mais jovens e os próprios idosos.

As atividades serão executadas prioritariamente por pessoas idosas, com o objetivo de evidenciar o protagonismo do idoso, a sua experiência de vida e as alternativas para enfrentar esta etapa da vida. Visitantes de qualquer idade terão a oportunidade de se aproximarem da sabedoria dos mais velhos e participar de atrações culturais, atividades vivenciais e debates ligados ao tema da maturidade⁴.

Os objetivos destacados no evento foram: a) Promover reflexão e alternativas para valorização e investimento em envelhecimento ativo e feliz; b) Oferecer atividades culturais e de desenvolvimento para os idosos e ao público, voltadas à percepção, memória e imaginação, além de abranger aspectos físicos e sociais; c) Impactar e inspirar positivamente os idosos e as pessoas que convivem com eles (todos nós). A leitura dos relatos demonstra a importância do evento e a relevância da atuação dos mestrandos e docentes na organização e participação social, trazendo à discussão tema de extrema atualidade tendo como panoramas mudanças da estrutura familiar na sociedade contemporânea na qual o aumento da expectativa de vida – o longeviver - se amplia e indica a prioridade dos temas abordados, especialmente em evento aberto à comunidade ampla na cidade de São Paulo.

Beltrina Côrte e Vera Brandão

³ <http://www.viradadamaturidade.com.br/> (proposta da 1ª Virada da Maturidade, 2015).

⁴ <http://www.viradadamaturidade.com.br/a-virada/>